

## *Revista Brasileira de Anestesiologia. Menção Internacional de seu Surgimento*

Carlos Pereira Parsloe

O número 5 do volume 30, de setembro-outubro de 1951, da Revista *Current Researches in Anesthesia and Analgesia*, de Cleveland, Ohio, trazia um Editorial assinado pelo seu Editor Diretor, Dr. Howard Dittrick, com o seguinte título: *A New Journal is Born*.

A seguir transcrevemos o Editorial no original em inglês e sua tradução para o português.

### ***A New Journal Is Born***

*NUMBER 1, VOLUME 1, of Revista Brasileira de Anestesiologia appeared on April 1, 1951. This publication is the official organ of the Brazilian Society of Anesthesiology. With the phenomenal growth of this specialty the need for more outlets for the publication of scientific articles has been apparent.*

*The Director, Renato Ribeiro, points out that bureaucratic exigencies, labor costs and paper shortage add to the difficulties in launching such a project, but he hopes that the venture will merit the support of researchers through contribution of their original work, and that anesthesiologists will become articulate in reporting unusual studies. Constant improvement will bring the esteem of national subscribers.*

*Ribeiro also expects, as the publication proceeds, to create a plan for developing a directory. At the same time he cautions that collaborators should always have in mind that growth of circulation is made possible by maintaining a high standard of quality in the articles presented. Authors of national and international repute are invited to submit papers discussing questions*

*which will directly relate to rules of conduct in a unified profession.*

*Anesthesiologists in the Latin American countries have been held in high esteem by members of the International Anesthesia Research Society. From time to time record of this appreciation has appeared in the pages of Current Researches. It has likewise pointed out that various national publications are constantly introducing new points of view in the consideration of anesthetic problems. This enlarged scope greatly increases the general knowledge of the problems in a specialty which has undergone such rapid expansion.*

*Revista Brasileira de Anestesiologia has made a favorable debut into the field of medical journalism. The vast Portuguese speaking region of South America becomes vocal. May its light attract further contributing light and continue to shine for many years to come.*

Howard Dittrick, MD

### **Tradução**

#### **Nasce uma Nova Revista**

*O número 1, do volume 1, da Revista Brasileira de Anestesiologia, foi publicado em 1 de abril de 1951. Esta Revista é o órgão oficial da Sociedade Brasileira de Anestesiologia. O crescimento fenomenal desta especialidade tornou aparente a necessidade de mais canais para a publicação de artigos científicos.*

*Seu Diretor, Renato Ribeiro, relata como as exigências burocráticas, o alto custo dos salários e a falta de papel dificultaram o*

*lançamento do projeto, mas espera que a Revista receberá o apoio de pesquisadores mediante contribuição de seus trabalhos originais e que os anestesiológicos nela encontrarão mais facilidade em relatar observações incomuns. A sua melhoria constante acarretará o apreço dos assinantes brasileiros.*

*Ribeiro também espera, à medida que a Revista progrida, preparar um plano para um Anuário. Ao mesmo tempo adverte os colaboradores que o crescimento da circulação tornar-se-á possível mediante um alto padrão de qualidade dos artigos enviados para publicação. Autores de reputação nacional e internacional são convidados a enviarem artigos apresentando problemas diretamente relacionados com as regras de conduta de uma profissão unificadas.*

*Os anestesiológicos dos países latino-americanos sempre foram tidos em alta consideração pelos sócios da International Anesthesia Research Society. Periodicamente tal apreciação é revelada nas páginas da Revista Current Researches. Ela também tem revelado que diversas publicações nacionais constantemente apresentam novos pontos de vista na análise de problemas anestésicos. Esta visão ampliada aumenta em muito o conhecimento dos problemas de uma especialidade que sofre tão rápida expansão.*

*A Revista Brasileira de Anestesiologia teve uma favorável entrada no campo das publicações médicas. A vasta região de fala portuguesa na América do Sul torna-se vocal. Possa sua luz atrair mais contribuições iluminadoras e continuar a brilhar por muitos anos futuros.*

*Dr. Howard Dittrick.*

### **Comentários**

As gerações atuais de anestesiológicos brasileiros que se acostumaram a receber com periodicidade regular a Revista Brasileira de

Anestesiologia e que podem constatar seu crescimento, paralelo ao do número de sócios da Sociedade Brasileira de Anestesiologia, mal podem imaginar as dificuldades encontradas pelas pioneiras Diretorias que resolveram iniciar a publicação de um Órgão Oficial. Muito menos as preocupações e o trabalho exigido para sua consecução por parte de todos seus Redatores, Diretores e Editores Chefes, especialmente os desbravadores. O Editorial escrito pelo Dr. Howard Dittrick, mansamente revela alguns dos problemas enumerados por seu primeiro Diretor, Renato Ribeiro. Quem de nós hoje pensaria em falta de papel? Por outro lado, quem de nós não se dá conta da persistência de entraves burocráticos de toda natureza?

Portanto, após 47 anos de publicação ininterrupta, alguns dos graves problemas que nos afligem teimam em persistir. Todavia os votos de contínua preluência por muitos anos vindouros revelou-se profecia realizada.

De fato, a Revista Brasileira de Anestesiologia, já de há muito conhecida familiarmente como a RBA, tem crescido não apenas numericamente mas, e especialmente, em qualidade. Seus Redatores e Editores Chefes, Oscar Vasconcellos Ribeiro (volumes 1-7), Zairo Vieira (volumes 8-14), Bento Gonçalves (volumes 15-29), Masami Katayama (volumes 30-38), Antonio Leite Oliva Filho (volumes 39-44) e Luiz Marciano Cangiani (volumes 45 ao presente) são merecedores dos maiores encômios e da gratidão de toda a plêiade dos anestesiológicos brasileiros. Todos os sócios que participaram do seu Corpo Editorial contribuíram com afinco e destemor na difícil tarefa de esmiuçar artigos e sugerir alterações ou correções julgadas convenientes a fim de manter o padrão de qualidade exigido não só pelas Diretorias como pelos sócios da Sociedade Brasileira de Anestesiologia.

Todos os que colaboraram enviando artigos, comentários ou cartas ao longo destes longos breves 47 anos devem receber nosso reconhecimento por terem mantido acesa a chama vivificadora, reveladora do substrato in-

telectual existente, sem a qual nenhuma Revista Científica é digna do nome. Sem eles e suas contribuições a Revista Brasileira de Anestesiologia teria estiolado por falta de seiva fecunda.

Os números anuais publicados em inglês, *Brazilian Journal of Anesthesiology - International Issue*, já em seu nono exemplar, de 1998, fazem chegar aos leitores de língua inglesa as contribuições julgadas mais relevantes e dignas de divulgação Internacional. Cumpre ressaltar neste particular o exaustivo e metucioso esforço do Co-Editor, por eles responsável, o Dr. José Carlos Almeida Carvalho.

A Revista Brasileira de Anestesiologia desde seu início foi divulgada a nível Internacional por seus Editores, como o prova o Editorial supra-transcrito. Apenas não logrou, apesar de várias tentativas, sua indexação para ser factível de referência mundial.

A feitura do CD-Rom contendo todos os artigos dos 10 últimos anos da Revista Brasileira de Anestesiologia constitui um verdadeiro marco e realização pioneira em foro mundial. Nenhuma Sociedade de Anestesiologia, que eu conheça, distribuiu gratuitamente a todos os seus sócios informação tão valiosa. Qualquer anestesiolista que deseje acesso em CD-Rom a publicações estrangeiras deve pagar a firmas comerciais cifra apreciável para sua aquisição. Estão, pois, de parabéns a Diretoria e o Editor Chefe que levaram a cabo tão relevante trabalho, assim como todos os colegas e funcionários que nele colaboraram com paciência e exatidão.

Vi a Revista Brasileira de Anestesiologia nascer. Fiz parte do seu Corpo Editorial desde seu primeiro número. Acompanhei seu crescimento. Certamente aqui não estarei para contemplar todo o seu porvir ascensional. Começou com pequeno formato mas saindo rigorosamente com três números anuais. Já em seu primeiro exemplar trazia um artigo do Professor Ralph M. Waters, o primeiro Professor de Anestesiologia do Mundo, solicitado por Oscar

Ribeiro. Passou a quatro números anuais em 1963 com o volume 13 e a seis em 1976 com seu volume 26. Aumentou seu formato conforme normas internacionais. Publica os temas livres dos Congressos Brasileiros em suplementos anuais. A Sociedade Brasileira de Anestesiologia tem seu Anuário originariamente concebido, há décadas, por Renato Ribeiro.

Que forma adotará com a evolução constante e vertiginosa dos meios de comunicação e que certamente se refletirão na Revista Brasileira de Anestesiologia?

Sou testemunha do trabalho desinteressado, manual a princípio, devidamente eletronicado a seguir, do rigor de análise e de muita angústia decisória motivada pelo constante desejo de aprimoramento por parte dos Editores Chefes, Associados e do Conselho Editorial, ao longo de toda esta brilhante trajetória. De tantas reuniões e outros tantos telefonemas esclarecedores, de estafante correspondência e traslado por este Brasil afora com suas distâncias gigantescas. Mas, não era menos gigante a nobre tarefa a cumprir.

Saibam as gerações futuras apreciar tão denodado esforço. Possam efetuar as renovações periódicas, estatutárias, pois todo ser vivo que não se renova, fenece, mantendo porém os padrões de respeito, altruísmo e competência que sempre constituíram o apanágio de seus predecessores. Assim acontecendo, a órbita da Revista Brasileira de Anestesiologia atingirá *zeniths* progressivamente mais altos. E todos, anestesiolistas e pacientes, serão os beneficiários diretos de sua luzente trajetória, prenunciada no Editorial de Howard Dittrick em sua irmã mais velha *Current Researches in Anesthesia and Analgesia*, em 1951.

Ad astra per aspera

Dr. Carlos Pereira Parsloe  
Rua Comandante Ismael Guilherme 98  
04031-120 São Paulo, SP

